

PONTO DE CORTE DO CORTISOL SALIVAR À MEIA-NOITE PARA AFASTAR HIPERCORTISOLISMO: INFLUÊNCIA DA IDADE, GÊNERO E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

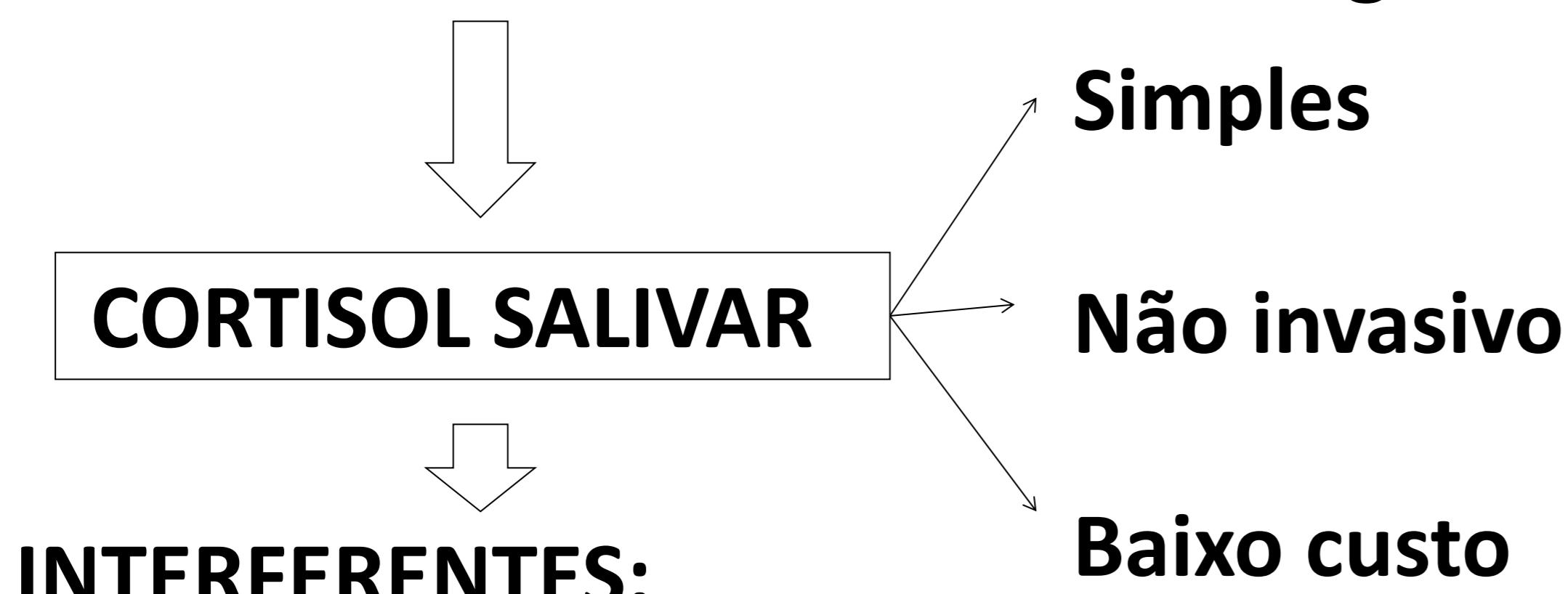
Autor: Sabrina Coelli

Orientador: Sandra Pinho Silveiro

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

INTRODUÇÃO

Rastreamento da Síndrome de Cushing



INTERFERENTES:

- Técnica de coleta?
- Método laboratorial?
- Idade?
- Gênero?
- Índice de massa corporal ?

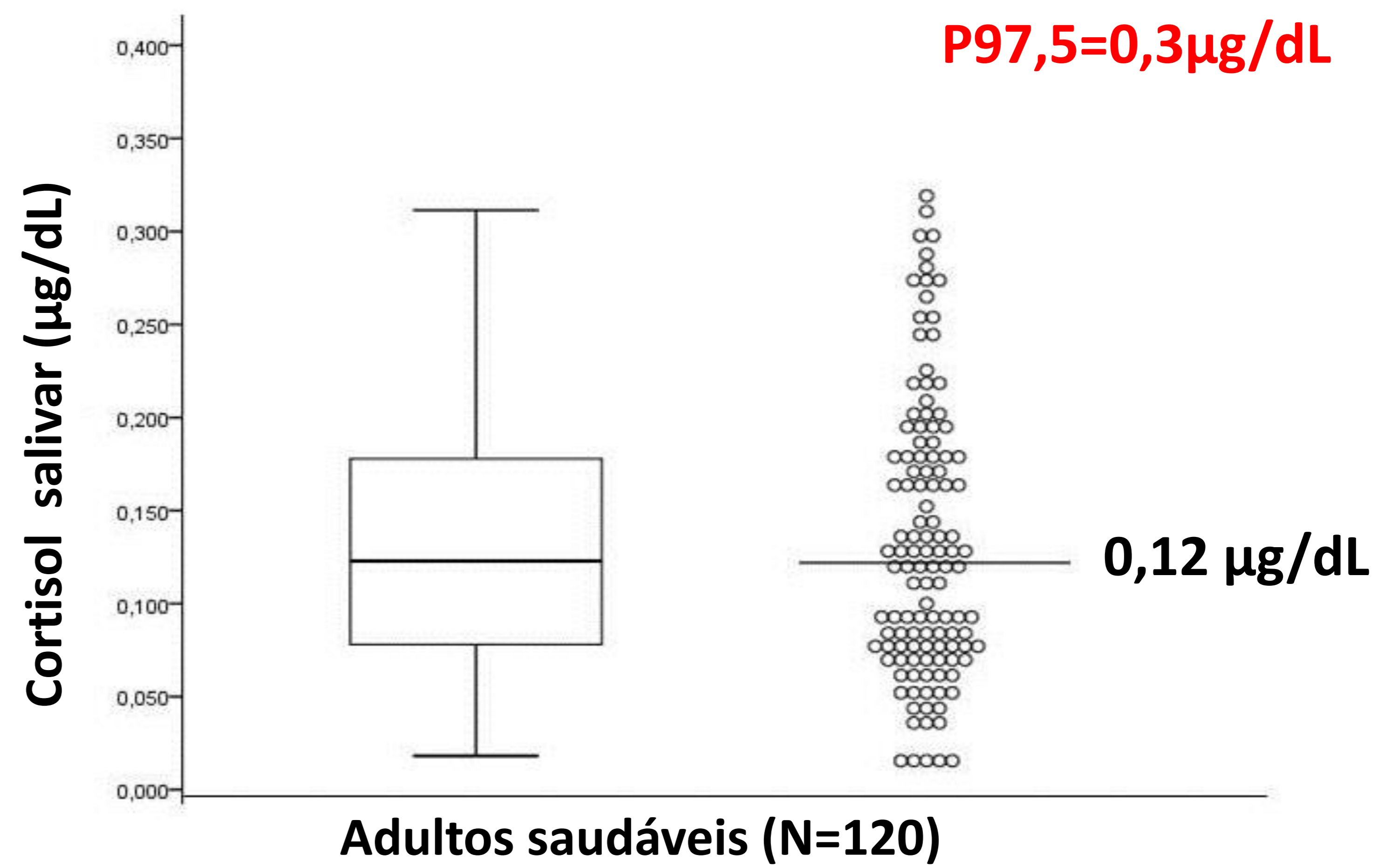


Figura 1. Distribuição do cortisol salivar no grupo

OBJETIVO

- Determinar o ponto de corte do cortisol salivar à meia-noite para afastar hipercortisolismo
- Avaliar a possível influência da idade, gênero e IMC

MÉTODOS

- Delineamento: Estudo transversal, 120 adultos saudáveis, não tabagistas, sem uso de medicamentos
- Coletas de saliva entre 23 e 24 horas. Amostras analisadas por eletroquimioluminescência (ECLIA - Roche Diagnosis GmbH, Mannheim, Alemanha)
- Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa HCPA, sob o número 140073

RESULTADOS

Tabela 1. Características clínicas e laboratoriais de todos os participantes (N=120)

	N=120
Gênero (F/M)	73/47
Idade (anos)	35±13
Índice de massa corporal (Kg/m ²)	24±4
Pressão arterial sistólica (mmHg)	115±11
Pressão arterial diastólica (mmHg)	74±9
Glicemia de jejum (mg/dL)	86±11

CONCLUSÃO

Foi determinado o ponto de corte de 0,3 µg/dL para definir o limite máximo de normalidade do cortisol salivar à meia-noite. Existe uma tendência para níveis mais elevados do cortisol salivar à meia-noite com o avanço da idade, porém sem influência de gênero e IMC.

Cortisol salivar vs Idade

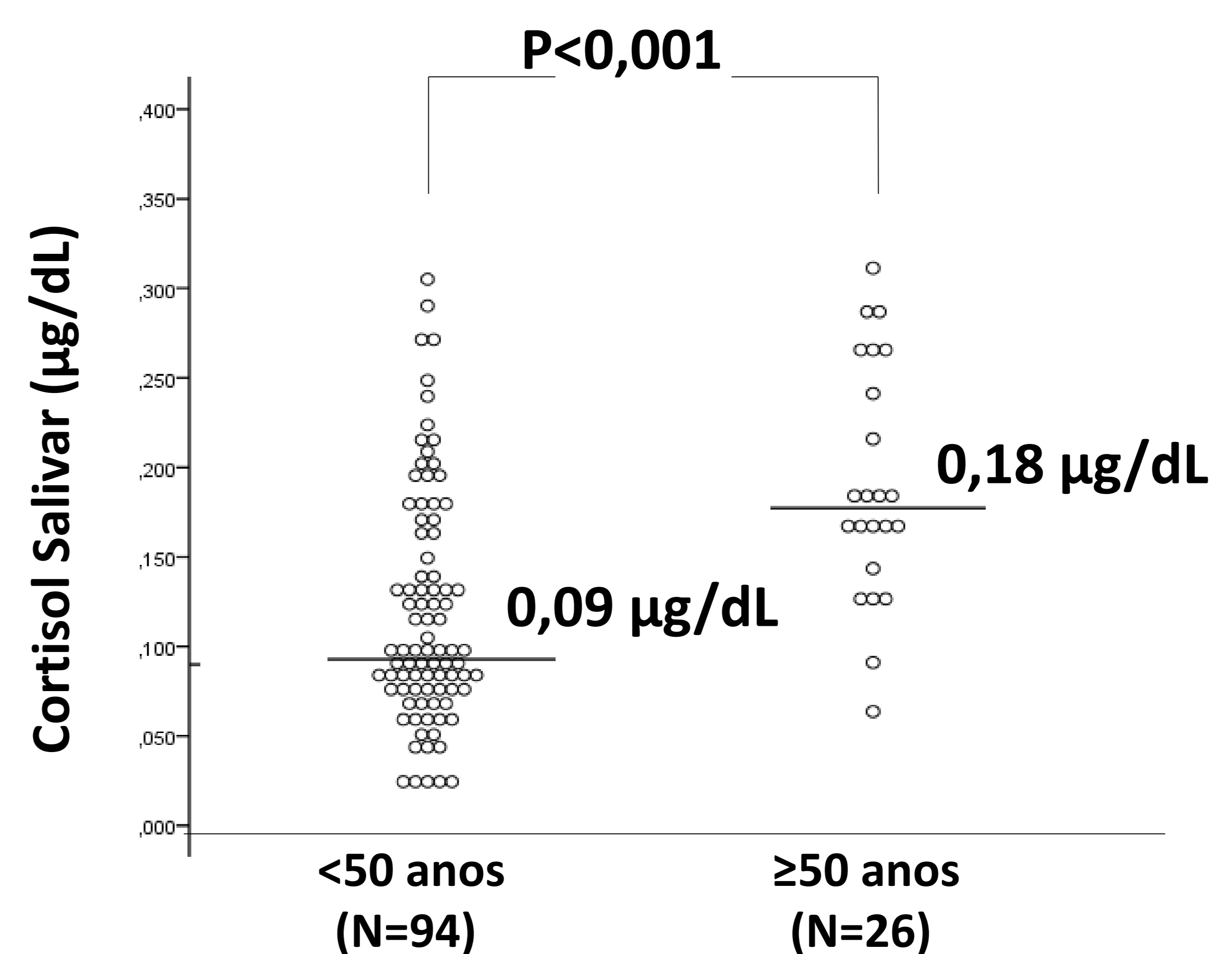


Figura 2. Distribuição do cortisol salivar por idade

Cortisol salivar vs Gênero: P = 0,066

Cortisol salivar vs IMC: P = 0,187

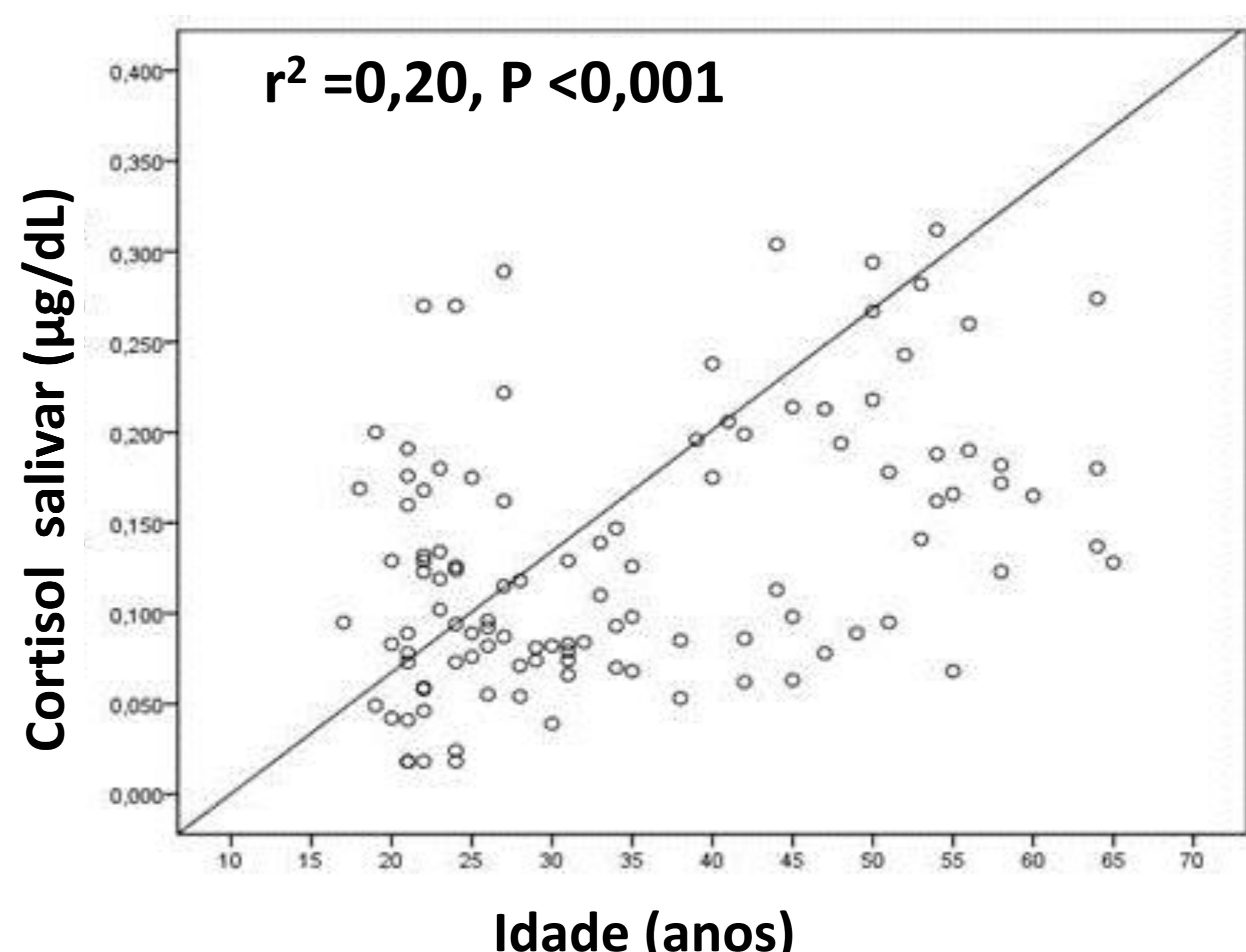


Figura 3. Correlação cortisol salivar e idade